

上訴案第 489/2016 號

上訴人：A (A)

澳門特別行政區中級法院合議庭判決書

上訴人 A 在初級法院的第 CR3-15-0102-PCC 號刑事訴訟卷宗內，因觸犯《刑法典》第 198 條第 1 款 a 項所規定及處罰的『加重盜竊罪』，而被判處 1 年 9 個月的徒刑。

判決已生效，現正在服刑，將於 2016 年 12 月 16 日服完全部徒刑，並且已於 2016 年 5 月 16 日服滿了 2/3 刑期。

刑事起訴法庭為此繕立了第 PLC-274-15-2-A 號假釋案。在此案中，尊敬的刑事起訴法官於 2016 年 5 月 13 日作出批示，否決上訴人的假釋申請。

對此，上訴人 A 表示不服，向本院提起上訴，並且提出了上訴理由：

1. 透過尊敬的刑事起訴法庭法官閣下於卷宗第 48 至 50 頁所作之批示，否決了上訴人之假釋聲請。
2. 根據《刑法典》第 56 條規定，假釋的形式要件，是被判刑者服刑達三分之二且至少已服刑六個月；而實質要件，是在綜合分析了被判刑者的整體情況並考慮到犯罪的特別預防和一般預防的需要後，法院在被判刑者回歸社會和假釋對法律秩序及社會安寧的影響兩方面均形成了有利於被判刑者的判斷。

3. 上訴人總共須服 1 年 9 個月實際徒刑，總刑期將於 2016 年 12 月 16 日屆滿，並於 2016 年 5 月 16 日服滿給予其假釋所取決的三分之二刑期。這符合了《刑法典》第 56 條規定的假釋的形式要件。
4. 根據卷宗第 17 頁及第 57 頁所載，上訴人同意就其假釋聲請進行審理，上訴人更表示自入獄以來後悔萬分，知道自己所作為是多麼可恥，給他人造成財物損失，給社會造成不良的影響，其決定痛改前非，重新做人，更表示會設法補交司法訴訟費用和償還被害人的損失，希望能獲得假釋的機會。
5. 根據卷宗第 8 頁懲教管理局局長之意見，考慮上訴人於在囚期間的表現，其同意給予上訴人假釋的機會。
6. 根據卷宗第 9 頁之路環監獄保安及看守處報告中亦曾提及被判刑人入獄至今行為表現良好。
7. 根據卷宗所載的資料，上訴人為初犯，亦是首次入獄，屬信任類，監獄對上訴人在服刑期間行為的總評價為“良”，沒有違反監獄規則紀錄。
8. 在家庭支援方面，上訴人與家人關係良好，入獄期間其家人曾前來探望，給予其支持及鼓勵，家人對其支持及接納。
9. 上訴人如獲假釋，將返回內地與家人同住。
10. 針對卷宗第 48 頁至第 50 頁之否決上訴人假釋聲請的批示當中，其中提及到“.....但被判刑人並未繳付賠償，亦沒有任何賠償計劃。本法庭認為，雖然被判刑人一年多的獄中行為及格，但沒有積極賠償的意願，如此一來，對於其是否真正悔悟及改過，法庭仍存有疑問。因此，法庭認為本案現階段尚未符合《刑法典》第 56 條第 1 款 a) 項的要件。”
11. 對於上述理由說明，在應有的尊重下，上訴人並不認同。
12. 茲因上訴人在獄中因要接受醫學監護故沒有申請參與學習課

程，亦未有申請參與職業培訓。基於健康及客觀原因所影響，上訴人並未有條件去賺取金錢以繳付賠償，但這不代表其沒有積極賠償的意願。反之，上訴人計劃在獲釋後繼續從事裝修工作，以賺取金錢去繳付司法訴訟費用和償還被害人的損失。

13. 結合上述的因素，得以推斷上訴人一旦獲釋後，將能以對社會負責任的方式生活而不再犯罪。
14. 考慮到考慮上訴人人格的積極向善態度，有利於上訴人面對新生活及適應新環境，不再觸犯澳門法律；同時，對上訴人的提前釋放也因上訴人回國內居住而不會對澳門社會帶來嚴重影響及損害公眾對被觸犯的法律條文的效力所持有的期望，有關犯罪的惡性對社會安寧所產生的負面影響亦得以消除。
15. 因此，根據中級法院合議庭過往裁判之意見，綜合分析了上訴人的整體情況，如特別預防及一般預防的需要後，上訴人回歸社會和假釋後，會否會對法律秩序及社會安寧產生影響，我們會發覺，給予上訴人假釋的決定，會較否決其假釋之聲請適合。
16. 上訴人認為法官應給予其假釋之機會，使其從監獄生活過渡至正常社會生活間，存有一個過渡時間或適應時期，以便更能融入社會，重新過新的生活，亦不再犯罪。
17. 綜上所述，上訴人應符合了《刑法典》第 56 條規定假釋之要件，應給予其假釋之機會，而尊敬的刑事起訴法庭法官閣下否決上訴人的聲請，違反了《刑法典》第 56 條之規定。

請求

如上所述，請求尊敬的中級法院法官閣下根據法律，更改原判，改判上訴人聲請假釋得直。

檢察院認為上訴人 A 的上訴理由不成立，並建議維持原審法庭之

裁判，不同意給予上訴人假釋。

在本上訴審程序中，尊敬的助理檢察長閣下提交了法律意見。¹

¹ 其葡文內容如下：

Na Motivação do recurso (fls.63 a 69 dos autos), O recorrente solicitou a revogação do douto despacho recorrido e a concessão da liberdade condicional, assacando-lhe o vício de violação do preceituado no art.56º do CPM, por entender que ele reunir todos os pressupostos.

Antes de mais, subscrevemos inteiramente as criteriosas explicações do ilustre Colega na douta Resposta (cfl. fls.71 a 72 dos autos).

No dia de hoje, constitui jurisprudência firme que a concessão da liberdade condicional depende do preenchimento cumulativo de todos os pressupostos, quer formais quer substanciais, consignados no art. 56º do CPM, bastando a não verificação de qualquer um para se negar o pedido da liberdade condicional (a título exemplificativo, Acórdão do TSI no Processo n.º 195/2003).

Importa recordar que a liberdade condicional não é uma medida de clemência ou de recompensa por mera boa conduta prisional, e serve na política do C.P.M. um objectivo bem definido: o de criar um período de transição entre a prisão e a liberdade, durante o qual o recluso possa equilibradamente recobrar o sentido de orientação social fatalmente enfraquecido por efeito da reclusão. (Acórdão do TSI no Processo n.º 50/2002)

Daí decorre que se, não obstante um comportamento prisional adequado, pelo passado do recluso e perspectivas de reintegração se não se formula um juízo de prognose favorável a uma regeneração e se teme pelas razões de prevenção geral. (Acórdãos do TSI nos Processos n.º 225/2010)

Ainda se inculca reiteradamente que cada situação deve ser observada em concreto e caso a caso, num circunstancialismo de modo, tempo e lugar próprios, analisando de forma crítica a personalidade do recluso e de um juízo de prognose fortemente indiciador de que o mesmo se vai reinserir na sociedade e ter uma vida em sintonia com as regras de convivência normal, devendo ainda constituir matéria de ponderação, a defesa da ordem jurídica e da paz social. (Acs. do TSI nos Processos n.º 225/2010 e n.º 404/2011)

Envolvendo conceitos indeterminados de prognose, as alíneas a) e b) do n.º 1 do referido art.56º dota aos julgadores certa margem de livre apreciação na interpretação e na valorização, pelo que a convicção de não verificação dos pressupostos subjectivos só poderia ser neutralizado se houvesse uma exemplar e excelente evolução activa da personalidade do recluso durante a execução da prisão, e não um mero comportamento passivo cumpridor das regras básicas de conduta prisional. (Acórdãos do TSI nos Processos n.º 9/2002)

No caso sub Júdice, a MMª Juiz a quo aponta prudentemente:被判刑人在信函中對其罪行作出反省並表示悔悟，服刑至今超過一年，在獄中表現及格，從沒有違規，但被判刑人並未繳付賠償，亦沒有任何賠償計劃。本法庭認為，雖然被判刑人一年多的獄中行為及格，但沒有積極賠償的意願，如此一來，對於其是否真正悔悟及改過，法庭仍存有疑問。因此，法庭認為本案現階段尚未符合《刑法典》第 56 條第 1 款 a)項的要件。

本院接受 A 提起的上訴後，組成合議庭，對上訴進行審理。各助審法官審閱了案卷，並召開了評議會，經表決，合議庭作出了以下的判決：

一、事實方面

本院認為，案中的資料顯示，下列事實可資審理本上訴提供事實依據：

- 上訴人 A 在初級法院的第 CR3-15-0102-PCC 號刑事訴訟卷宗內，因觸犯《刑法典》第 198 條第 1 款 a 項所規定及處罰的『加重盜竊罪』，而被判處 1 年 9 個月的徒刑。
- 上訴人將於 2016 年 12 月 16 日服完全部徒刑，並且已於 2016 年 5 月 16 日服滿了 2/3 刑期。

A nível da prevenção geral: 考慮到現時日益增加的同類型犯罪，法庭認為有必要對有關的犯罪行為予以打擊，同時，考慮到被損害的法益至今未獲彌補，倘現時釋放被判刑人將削弱法律的威攝力，更甚者，將可能對潛在犯罪者傳達勵犯罪的錯誤訊息，使之誤以為犯罪代價並不高，並將澳門視為犯罪的樂土。因此，法庭認為本案現階段尚未符合《刑法典》第 56 條第 1 款 b) 項的要件。

Assim, não obstante se militarem, nos autos, umas circunstâncias favoráveis ao recorrente, mas, na esteia das persuasivas jurisprudências supra citadas, aderimos, sem reserva, à cristal preocupação da MM^a Juiz a quo, no sentido de aquele ainda não preencher, por ora, os pressupostos consagrados no n.º 1 do art. 56º do CPM.

Com efeito, como bem observou a MM^a Juiz a quo, o recorrente não demonstra a capacidade de conduzir a sua vida de modo socialmente responsável, sem cometer crime; e a colocação dele em liberdade nesta altura não é compatível com a paz social.

De qualquer modo, importa ter presente que é generalizadamente consabido que em termos comparativos, as sanções penais da ordem jurídica da RAEM são mais benevolentes. Daí que Macau deve tentar todo o esforço para evitar a desastre de ser destino ou “paraíso” de delinquentes.

Nesta linha de perspectiva, não podemos deixar de entender que é irrefutável e incensurável o douto despacho em escrutínio, não infringindo o preceito no n.º 1 do art. 56º do CPM, pelo que opinamos que não merece provimento o recurso em apreço.

Por todo o expendido acima, propendemos pela improcedência do presente recurso.

- 上訴人在獄中因接受醫學監護，所以沒有報名參加任何學習活動，以及沒有申請參加職業培訓。
- 上訴人閒時喜歡看書或做運動。
- 上訴人在獄中並沒有違規記錄，行為總評價為“良”，屬“信任類”。
- 監獄方面於 2016 年 4 月 8 日向刑事起訴法庭提交了假釋案的報告書（其內容在此視為全部轉錄），各方面都對其提前釋放提出肯定的意見。
- 上訴人 A 同意接受假釋。
- 刑事起訴法庭於 2016 年 5 月 13 日的批示，否決了對 A 的假釋。

二、法律方面

上訴人認為已經符合假釋的條件，否決假釋的決定違反了《刑法典》第 56 條的規定。

《刑法典》第 56 條規定：

“一.當服刑已達三分之二且至少已滿六個月時，如符合下列要件，法院須給予被判徒刑者假釋：

- a) 經考慮案件之情節、行為人以往之生活及其人格，以及於執行徒刑期間在人格方面之演變情況，期待被判刑者一旦獲釋，將能以對社會負責之方式生活而不再犯罪屬有依據者；及
- b) 釋放被判刑者顯示不影響維護法律秩序及社會安寧。

二.假釋之期間相等於徒刑之剩餘未服時間，但絕對不得超逾五年。

三.實行假釋須經被判刑者同意。”

從這個規定看，是否批准假釋，除了要符合形式上的條件（服刑已達三分之二且至少已滿六個月）以外，集中在要符合特別及一般犯罪預防的綜合要求的實質條件上。

在特別的預防方面，要求法院綜合罪犯在服刑過程中的表現，包括個人人格的重新塑造，服刑中所表現出來的良好的行為等因素而歸納出罪犯能夠重返社會、不會再次犯罪的結論。

而在一般預防方面，則是集中在維護社會法律秩序的要求上，即是，綜合所有的因素可以讓我們得出罪犯一旦提前出獄不會給社會帶來心理上的衝擊，正如 Figueiredo Dias 教授的觀點，“即使是在對被判刑者能否重新納入社會有了初步的肯定判斷的情況下，也應對被判刑者的提前釋放對社會安定帶來嚴重影響並損害公眾對被觸犯的法律條文的效力所持有的期望的可能性加以衡量和考慮，從而決定是否應該給予假釋”；以及所提出的，“可以說釋放被判刑者是否對維護法律秩序及社會安寧方面造成影響是決定是否給予假釋所要考慮的最後因素，是從整個社會的角度對假釋提出的一個前提要求。”²

那麼，我們看看。

從其獄中的表現來看，上訴人在獄中屬“信任類”，沒有違規記錄，行為總評價為“良”。雖然，上訴人在獄中因接受醫學監護，所以沒有報名參加任何學習活動，以及沒有申請參加職業培訓，但是，上訴人閒時喜歡看書或做運動，亦對自己的犯罪行為做出了必要的反思，並為出獄後重返社會做好了準備。我們也不妨說，上訴人在服刑期間的實際行為表現在人格方面的演變已開始向好的方向發展。

然而，單從我們必須同意的在預防犯罪以及維護社會、法律秩序的考慮方面的論述來考慮，被上訴決定亦應予以維持。

我們一直認為，囚犯的犯罪後的表現，尤其是在服刑期間在主觀意識方面的演變情況顯示出有利的徵兆，亦不是當然地等同於假釋出獄後

² In Direito Penal Português, As Consequências Jurídicas do Crime, 1993, pp. 538-541.

不會對社會安寧及法律秩序造成危害。這不單取決於其本人的主觀因素，而更重要的是考慮這類罪犯的假釋所引起的消極社會效果，假釋決定使公眾在心理上無法承受以及對社會秩序產生一種衝擊等負面因素。

而從上訴人所犯罪的“反社會”性來看，一般犯罪預防方面對於一個以依賴旅遊業發展的澳門就有著更高、更嚴格的要求，也就是說對此類以旅遊身份來到澳門而進行加重盜竊犯罪活動的行為在足以使公眾的心理承受能力能夠接受對此類犯罪之前，提前釋放只是對社會、法律秩序帶來另外一次嚴重的衝擊。

這就決定了法院還不能作出假釋的決定。

因此，我們認為上訴人還不具備所有的假釋條件，其上訴理由不能成立，而否決假釋的決定應予以維持。

三、決定

綜上所述，本合議庭決定判處 A 的上訴理由不成立，維持原審法院的決定。

本案訴訟費用由上訴人支付，並應繳納 3 個計算單位的司法稅。

上訴人還須支付委任辯護人的費用為 1500 澳門元。

澳門特別行政區，2016 年 7 月 28 日

蔡武彬

陳廣勝

譚曉華